

EMERGÊNCIAS RADIOLÓGICAS E GESTAÇÃO

Após uma emergência radiológica, as gestantes devem seguir as instruções dos funcionários da central de emergência e buscar cuidados médicos assim que esses funcionários informarem que é seguro.



A exposição à radiação no período pré-natal ocorre quando o abdômen de uma gestante é exposto à radiação.

Na maioria dos casos de exposição, a dose de radiação no feto é menor do que a dose na gestante. O abdômen da gestante oferece ao feto uma proteção parcial contra as fontes de radiação presentes no ambiente.

Se uma gestante ingerir ou inalar materiais radioativos, esses podem ser absorvidos pela corrente sanguínea. Uma vez na corrente sanguínea, os materiais radioativos podem passar pelo cordão umbilical ou se concentrarem em áreas próximas ao útero, expondo o feto à radiação.

Os efeitos da exposição à radiação na saúde do feto podem ser severos, mesmo em doses baixas o suficiente para não causar doença na mãe. Os efeitos incluem aborto natural, desenvolvimento comprometido, deformidades, funcionamento anormal do cérebro e câncer.

O feto é mais sensível à radiação entre a 2ª e a 18ª semana de gestação. O feto se torna menos sensível à radiação nos estágios mais avançados de gestação.

Nos raros casos de emergências radiológicas, especialistas em radiação podem responder perguntas de gestantes e profissionais de saúde sobre exposição à radiação e gestação.



U.S. Department of
Health and Human Services
Centers for Disease
Control and Prevention

<http://emergency.cdc.gov/radiation>